

PANORAMA DO HTLV E A RELAÇÃO COM LEUCEMIA LINFOCÍTICA CRÔNICA (LLC)

Alessandro Martins Ribeiro¹, Dilceu Silveira Tolentino Junior², Vivian Miranda Lago³

¹Mestre em Ciências da Saúde pela Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. E-mail: alessandro.martins@ufvjm.edu.br; ²Doutorando em Saúde Coletiva pelo Instituto René Rachou. E-mail: dirceu.melo@ufvjm.edu.br; ³Doutora em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. E-mail: vivian.lago@gmail.com

Introdução: O vírus linfotrópico humano (HTLV) tipo I/II está entre as doenças epidemiológicas de incidência global que vem sendo diagnosticadas na fase crônica, no Brasil o acesso a testes rápidos para detecção da carga viral, o rastreamento em gestantes na fase do pré-natal e o acompanhamento de idosos com doenças linfoides que são desenvolvidas a partir do HTLV crônico, estão sendo alvo de discussão nas pautas de saúde coletiva brasileira. **Objetivo:** Avaliar a prevalência da coinfeção do HTLV tipo I/II na população mundial e brasileira e apontar as principais medidas de diagnóstico realizadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS). **Material e Método:** Realizou um estudo epidemiológico ecológico utilizando dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), compreendido entre 2015 e 2023 e artigos publicados na (Medline, Pubmed, Scielo, Revista Brasileira de Saúde Coletiva). Foi analisado 647 artigos, com os descritores “vírus linfotrópico humano”; “Diagnoses”; “Diseases Hematologic”, excluídos artigos que não abordavam diagnóstico realizados pelo SUS. **Resultados e Discussão:** Cerca de 15 a 20 milhões de pessoas estão infectadas em todo mundo, com cerca de 800 mil pelo HTLV-1 no Brasil, o tipo HTLV II, está associado a coinfeção crônica, o seu diagnóstico vem sendo por meio da anamnese e quadros de algias espasmos musculares e parestesia em membros inferiores, assim totaliza uma média de mais de um caso notificado por dia, somente 5 a 10% apresentarão manifestação clínica. Dos 19 artigos utilizados, cerca de 60% apontavam que o kit para teste não-treponêmico HTLV tipo I/II, é sensível na fase aguda, podendo rastrear a carga viral em cerca de até 90 dias da infecção primária, na fase do pré-natal, gestantes coinfectadas pelo HTLV-I, são acompanhadas pelo Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) e equipe multiprofissional pela Unidade Básica de Saúde (UBS), orientadas, tratadas a partir da sintomatologia e acompanhadas para evitar a transmissão vertical. Dentre as desordens leucocitárias a partir dos 60 anos, a Leucemia Linfocítica Crônica (LLC) tem associação direta com o HTLV tipo I/II, por ser um retrovírus e sua virulência infectar linfócitos T, incluindo a leucemia de células T, que fazem parte de subgrupos da LLC. **Contribuições para Saúde:** Por isso, compreender a relação entre o HTLV e a Leucemia Linfocítica Crônica, destaca a necessidade contínua de pesquisas para melhorar os protocolos de diagnóstico para pacientes por ambas as condições clínicas.

Descritores: Vírus Linfotrópico Humano, Diagnóstico, Desordens Hematológicas, Prevalência.